


<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PR	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO-POP</b>		POP Nº: 037	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 03
<b>TRIAGEM PRÉ-NATAL TESTE DA MÃEZINHA</b>				
<b>Objetivos</b>	Obter amostra biológica de forma adequada para a realização da Triagem pré-natal, possibilitando a detecção de doenças genéticas ou infectocontagiosas, que possam comprometer a saúde materno-infantil no período pré-natal e, com isso, possibilitar a adoção de medidas que minimizem os efeitos destas e/ou evitem a transmissão vertical das doenças da mãe para o bebê.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Paciente; punção; teste.</b>	<b>Agentes</b>	<b>Enfermeiros</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Luvas de procedimento; algodão; descarte biológico e perfurocortante; álcool 70%; lanceta; papel filtro e EPI's.			

<b>AGENTES</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
Enfermeiros	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolher a gestante;</li> <li>2. Preencher os dados da gestante no livro de registro e papel filtro;</li> <li>3. Evitar qualquer contato (mãos e substâncias) com os círculos do papel filtro;</li> <li>4. Não usar abreviaturas e escrever com letra legível;</li> <li>5. Reunir e organizar os materiais necessários;</li> <li>6. Higienizar as mãos, antes e após procedimento, conforme POP 001;</li> <li>7. Calçar luvas de procedimento;</li> <li>8. Solicitar à gestante que permaneça sentada para a coleta do sangue;</li> <li>9. Massagear levemente o dedo da mão da gestante, com o objetivo de aumentar o fluxo sanguíneo no local;</li> </ol>	✓ O período para coleta do exame é entre o 1º trimestre e 3º trimestre.

Enfermeiros

10. Fazer antissepsia do dedo selecionado com álcool etílico (70%) e aguardar secar completamente;
11. Abrir a lanceta na presença da gestante chamando sua atenção para o fato;
12. Puncionar o dedo com a lanceta descartável, com movimento firme e contínuo (sentido quase perpendicular à superfície da pele);
13. Retirar com algodão seco ou gaze a primeira gota que começa a se formar. Esta pequena gota pode conter fluido tecidual, o que causaria erros na análise;
14. Aguardar a formação de uma grande gota;
15. Levemente, encoste um dos lados do papel filtro, começando pela região central do círculo, em uma gota de sangue. Fazer movimentos circulares com o papel filtro enquanto o círculo está sendo preenchido, para permitir a distribuição do sangue por toda a superfície do círculo;
16. Deixar o sangue impregnar no papel até preencher o círculo. Observando a parte reversa do papel para ter certeza de que o mesmo foi embebido;
17. Nunca fazer qualquer tipo de compressão durante a coleta, pois poderá causar hemólise ou diluição do sangue;
18. Se houver interrupção do sangramento, massagear novamente o dedo com algodão seco e reiniciar a coleta;
19. Colocar um algodão seco ou curativo no local após a coleta;
20. Orientar a gestante quanto ao retorno para buscar o resultado;

Enfermeiros	<p>21. Esperar a amostra secar totalmente na estante secadora (cerca de 2 horas), antes do acondicionamento e envio;</p> <p>22. Registrar em prontuário, livros de registro e formulários para sistemas de informação;</p> <p>23. Caso a amostra não seja enviada no mesmo dia, deve-se conservar em geladeira (2° a 8°C) até o envio. Não molhar a mesma;</p> <p>24. Manter a sala em ordem.</p>	
-------------	---	--

<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emannuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	05/09/2022
<b>Revisado por</b>		<b>Data da revisão</b>	
<b>Aprovado por</b>		<b>Data da aprovação</b>	
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202 Enf <sup>a</sup> Sueli Aparecida Nós COREN/PR 589985	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

Referências

<sup>1</sup>BARRETO, Alessandra de Oliveira Vieira; *et.al.* **Procedimentos Operacionais Padrão Para As Unidades Básicas De Saúde Do Município Do Salvador.** Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/PROCEDIMENTOS-OPERACIONAIS-PADR%C3%83O.pdf>. Acesso em 05/09/2022.

<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PR	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		POP Nº: 038	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 04
<b>COLETA DE COLPOCITOLOGIA (MÉTODO PAPANICOLAU)</b>				
<b>Objetivos</b>	Realizar coleta de citologia oncótica para rastreamento e diagnóstico de patologias cervicais e prevenção do câncer de colo uterino. Permitir a detecção de lesões precursoras e/ou da doença, em estágios iniciais. E padronizar os corretos procedimentos quanto à realização do exame nas usuárias da Unidade Básica de Saúde.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Citologia; colo; cérvix; mulher.</b>	<b>Agentes</b>	<b>Enfermeiros</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Espéculo de tamanhos variados; lâminas de vidro com extremidade fosca; espátula de ayre; escova endocervical; par de luvas descartáveis; solução fixadora; recipiente para acondicionamento das lâminas (porta-lâminas); foco de luz; formulários de requisição do exame citopatológico; lápis grafite ou preto nº 2; borracha; pinça cheron; gaze; escada de 2 degraus; biombo (se necessário); lixeira para resíduos contaminantes; lixeira para resíduos comuns; avental ou camisola, preferencialmente descartáveis; lençol, preferencialmente descartáveis; máscara cirúrgica e óculos de proteção.			

<b>AGENTES</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
Enfermeiros	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recepcionar a usuária, explicando o propósito do exame citopatológico e as etapas do procedimento;</li> <li>2. Realizar consulta de enfermagem;</li> <li>3. Preencher dos dados nos formulários para requisição de exame;</li> <li>4. Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, com as iniciais do nome e sobrenome(s) da mulher e o número do registro;</li> <li>5. Solicitar que a mulher retire a parte inferior da roupa, oferecendo um avental, camisola ou lençol;</li> <li>6. Escolher um espéculo adequado: pequeno para mulheres jovens, sem parto vaginal, magras ou menopausadas; médio para mulheres</li> </ol>	<p>✓ A utilização de lubrificantes, espermicidas ou medicamentos vaginais deve ser evitada por 48 horas antes da coleta, pois essas substâncias recobrem os elementos celulares dificultando a avaliação microscópica, prejudicando a qualidade da amostra para o exame citopatológico;</p>

<p style="text-align: center;">Enfermeiros</p>	<p>com IMC normal; grande para múltiparas, obesas;</p> <p>7. Higienizar as mãos (de acordo com o POP 001);</p> <p>8. Solicitar que se deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequada e confortavelmente para o exame;</p> <p>9. Cobri-la com o lençol;</p> <p>10. Posicionar o foco de luz;</p> <p>11. Calçar as luvas descartáveis;</p> <p>12. Observar atentamente os órgãos genitais externos, integralidade do clitóris, do meato uretral, dos grandes e pequenos lábios, presença de secreções vaginais, de sinais de inflamação, de veias varicosas e outras lesões como úlceras, fissuras, verrugas e tumorações, registrando todas as alterações em prontuário eletrônico;</p> <p>13. Introduzir o espéculo suavemente, em posição vertical e ligeiramente inclinado, mantendo-o em posição transversa e fazendo uma rotação de modo que a fenda da abertura do espelho fique na posição horizontal;</p> <p>14. Uma vez introduzido totalmente na vagina, abrir o espéculo lentamente e com delicadeza (na dificuldade de visualização do colo sugerir que a mulher tussa, não surtindo efeito solicite ajuda de outro profissional mais experiente);</p> <p>15. Proceder a coleta da ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres (encaixar a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, exercendo uma pressão firme, mas delicada, sem agredir o colo, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício. Caso considerar que a coleta</p>	<p>✓ O exame não deve ser feito no período menstrual, pois a presença de sangue pode prejudicar o diagnóstico citopatológico. Deve-se aguardar o quinto dia após o término da menstruação.</p> <p>✓ No caso de sangramento vaginal anormal, o exame ginecológico é mandatório e a coleta, se indicada, pode ser realizada;</p> <p>✓ Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, molhar o espelho com soro fisiológico;</p> <p>✓ Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido;</p> <p>✓ Antes do envio para o laboratório, deve ser preparada uma listagem de</p>
--	--	---

	<p>não tenha sido representativa, fazer mais uma vez o movimento de rotação;</p> <p>16. Estender o material sobre a lâmina de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniformemente distribuído, fino e sem destruição celular;</p> <p>17. Dispor a amostra ectocervical no sentido transversal, na metade superior da lâmina, próximo da região fosca;</p> <p>18. Coletar a endocérvice, utilizando a escova endocervical, fazendo um movimento giratório de 360°, percorrendo todo o contorno do orifício cervical;</p> <p>19. Dispor o material retirado da endocérvice na metade inferior da lâmina, no sentido longitudinal;</p> <p>20. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta: manter uma distância de 15 a 30 cm entre a lâmina e o spray fixador, garantir uma fixação ideal;</p> <p>21. Fechar o espéculo não totalmente, evitando beliscar a mulher;</p> <p>22. Retirar o espéculo delicadamente, inclinando levemente para cima, observando as paredes vaginais;</p> <p>23. Retirar as luvas;</p> <p>24. Higienizar as mãos;</p> <p>25. Auxiliar a paciente a descer da mesa;</p> <p>26. Solicitar que ela recoloca a parte de baixo da roupa;</p> <p>27. Informar sobre a possibilidade de um pequeno sangramento que poderá ocorrer depois da coleta, tranquilizando-a que cessará sozinho;</p> <p>28. Enfatizar a importância do retorno para o resultado;</p> <p>29. Realizar registro no prontuário;</p>	<p>remessa, em duas vias, com a identificação da unidade e a relação de nomes e números de registro das mulheres que tiveram seus exames coletados, com o carimbo e assinatura do responsável pelo envio;</p> <p>✓ Ocupar apenas <b>um lado</b> da lâmina para os dois epitélios;</p> <p>✓ Aguardar a lâmina secar, pelo menos 12h para então acondicioná-la em porta lâminas adequado;</p> <p>✓ Coleta em virgens não deve ser realizada na rotina;</p> <p>✓ Em grávidas o exame pode ser feito em qualquer período da gestação, preferencialmente até o 7º mês;</p> <p>✓ Segundo a Resolução N°381/2011: “a coleta de material para colpocitologia oncológica pelo método de Papanicolaou é <b>privativa do Enfermeiro</b>, observadas as</p>
--	---	---

	30. Acondicionar a lâmina em recipiente específico (porta-lâminas), aguardando a secagem mínima de 12h em local arejado, onde não pegue sol diretamente ou haja incidência direta do ar-condicionado.	disposições legais da profissão”.
--	---	-----------------------------------

Anexo 01:

Coleta Ectocervical



Coleta Endocervical



Colocação do material na Lâmina




Referência: OLIVEIRA; ZATTI, 2020

<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emmanuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	05/09/2022
<b>Revisado por</b>		<b>Data da revisão</b>	
<b>Aprovado por</b>		<b>Data da aprovação</b>	
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202 Enf <sup>a</sup> Sueli Aparecida Nós COREN/PR 589985	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

Referências

<sup>1</sup>OLIVEIRA, Márcia de; ZATTI Janaína. **POP 29- Coleta de Exame Citopatológico do Colo do Útero** Disponível em: <http://www.fmsc.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/POP-29-%E2%80%93-Coleta-Exame-Citopatol%C3%B3gico-do-Colo-do-%C3%Atero.pdf>. Acesso em 05/09/2022.

<sup>2</sup>COFEN **Resolução Nº 381/2011**. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011\\_7447.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011_7447.html). Acesso em 05/09/2022

<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PR	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		POP Nº: 039	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 03
<b>TESTE RÁPIDO DE HEPATITE C (anti-HCV)</b>				
<b>Objetivos</b>	Investigar anticorpo anti-HCV, por método imunocromatográfico usando antígenos sintéticos e recombinantes imobilizados na membrana para identificação seletiva de anti-HCV em amostras de sangue total, padronizando os corretos procedimentos quanto à testagem dos usuários da Unidade Básica de Saúde.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Paciente; punção; teste.</b>	<b>Agentes</b>	<b>Enfermeiros</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Luvas de procedimento; algodão; kit de teste rápido padronizado; instrução do uso do kit; descarte biológico e perfurocortante; lápis; relógio; álcool 70%; lanceta; EPI's.			

AGENTES	PROCESSOS	OBSERVAÇÃO
Enfermeiros	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a higienização das mãos (conforme POP 001);</li> <li>2. Chamar o paciente pelo nome completo;</li> <li>3. Explicar o procedimento de forma detalhada ao paciente e esclarecer toda e qualquer dúvida;</li> <li>4. Assim que o paciente concordar com o procedimento, solicitar a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Caso menor de idade, deve ser assinado por responsável;</li> <li>5. Paramentar-se com os EPI's (conforme o POP 002)</li> <li>6. Verificar a data de validade do teste antes de abrir a embalagem e seguir as orientações conforme a instrução do uso do kit;</li> <li>7. Retirar o dispositivo de teste (cassete) da embalagem protetora, colocar sobre uma superfície limpa e nivelada, livre de vibração e forrada por uma folha de papel absorvente descartável e identificar com as iniciais do paciente;</li> </ol>	<p>✓ O parecer Nº 259/2016 do COFEN, diz que o técnico ou auxiliar de enfermagem pode fazer a coleta do exame sob supervisão do enfermeiro, mas torna privativa a assinatura do laudo ao enfermeiro ou profissional de nível superior;</p> <p>✓ Os kits e amostras devem estar em temperatura ambiente para a realização do teste;</p> <p>✓ Não ultrapassar o tempo máximo determinado pelo fabricante;</p> <p>✓ Aconselhar corretamente o</p>



<p style="text-align: center;">Enfermeiros</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>8. Atentar para a presença da sílica no envelope de teste, sendo a sua ausência ou cor alterada motivo para a realização de descarte;</li> <li>9. Selecionar um dos dedos para fazer a punção, sendo o segundo, terceiro ou quarto, preferencialmente da mão não-dominante, para fazer a punção digital;</li> <li>10. Pressionar levemente a ponta do dedo escolhido para promover o acúmulo de sangue nessa região;</li> <li>11. Passar o algodão embebido em álcool 70% na ponta do dedo, para promover a antissepsia da área a ser puncionada;</li> <li>12. Remover a tampa de proteção da lanceta;</li> <li>13. Posicionar e pressionar a lanceta com firmeza, limpando a primeira gota de sangue com um algodão;</li> <li>14. Descartar a lanceta na caixa de perfuro;</li> <li>15. Coletar o sangue com auxílio da pipeta plástica que acompanha o kit, encostando a pipeta sobre a gota de sangue, deixando o sangue fluir por capilaridade, sem pressionar o bulbo, até o traço marcado na pipeta;</li> <li>16. Segurar o frasco de diluente (reagente) verticalmente e aplicar a quantidade solicitada pelo fabricante no poço de amostra, evitando a formação de bolha;</li> <li>17. Retirar as luvas e realizar a higienização das mãos conforme descrito no POP 001;</li> <li>18. Interpretar o resultado conforme o tempo determinado pelo fabricante do teste;</li> <li>19. Informar ao paciente o resultado, oferecendo aconselhamentos e orientações;</li> </ol>	<p>paciente após o teste, onde se deve explicar medidas de prevenção e procedimentos caso resultado positivo;.</p>
--	---	--


	<p>20. Carimbar, assinar e entregar uma cópia do laudo ao paciente;</p> <p>21. Descartar o cassete, a pipeta e as luvas em lixo infectante.</p>	
--	---	--

<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emannuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	05/09/2022
<b>Revisado por</b>		<b>Data da revisão</b>	
<b>Aprovado por</b>		<b>Data da aprovação</b>	
<b>Revisado por</b>	<p>Enf<sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202</p> <p>Enf<sup>a</sup> Sueli Aparecida Nós COREN/PR 589985</p>	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

Referências

<sup>1</sup>BARCELLOS, Adriana Ribas; MARQUES, Franciele Decker. **POP 31- Teste Rápido de Sífilis de Fluxo Lateral** Disponível em: <http://www.fmasc.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/POP-31-%E2%80%93-Teste-R%C3%A1pido-de-S%C3%ADfilis-de-Fluxo-Lateral.pdf>. Acesso em 05/09/2022.

<sup>2</sup>COFEN **Parecer de Conselheiro Nº 256/2016**. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiro-n-2592016\\_46252.html](http://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiro-n-2592016_46252.html). Acesso em 05/09/2022

<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PR	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		POP Nº: 040	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 03
<b>TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS</b>				
<b>Objetivos</b>	Triagem da infecção pelo <i>Treponema pallidum</i> com base na tecnologia de imunocromatografia de fluxo lateral, que permite a detecção dos anticorpos específicos anti-T <i>pallidum</i> no sangue total, padronizando os corretos procedimentos quanto à testagem dos usuários da Unidade Básica de Saúde.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Paciente; punção; teste.</b>	<b>Agentes</b>	<b>Enfermeiros</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Luvas de procedimento; algodão; kit de teste rápido padronizado; instrução do uso do kit; descarte biológico e perfurocortante; lápis; relógio; álcool 70%; lanceta; EPI's.			

AGENTES	PROCESSOS	OBSERVAÇÃO
Enfermeiros	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a higienização das mãos (conforme POP 001);</li> <li>2. Chamar o paciente pelo nome completo;</li> <li>3. Explicar o procedimento de forma detalhada ao paciente e esclarecer toda e qualquer dúvida;</li> <li>4. Assim que o paciente concordar com o procedimento, solicitar a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Caso menor de idade, deve ser assinado por responsável;</li> <li>5. Paramentar-se com os EPI's (conforme o POP 002)</li> <li>6. Verificar a data de validade do teste antes de abrir a embalagem e seguir as orientações conforme a instrução do uso do kit;</li> <li>7. Retirar o dispositivo de teste (cassete) da embalagem protetora, colocar sobre uma superfície limpa e nivelada, livre de vibração e forrada por uma folha de papel absorvente descartável e identificar com as iniciais do paciente;</li> </ol>	<p>✓ O parecer Nº 259/2016 do COFEN, diz que o técnico ou auxiliar de enfermagem pode fazer a coleta do exame sob supervisão do enfermeiro, mas torna privativa a assinatura do laudo ao enfermeiro ou profissional de nível superior;</p> <p>✓ Os kits e amostras devem estar em temperatura ambiente para a realização do teste;</p> <p>✓ Não ultrapassar o tempo máximo determinado pelo fabricante;</p> <p>✓ Aconselhar corretamente o</p>

<p style="text-align: center;">Enfermeiros</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>8. Atentar para a presença da sílica no envelope de teste, sendo a sua ausência ou cor alterada motivo para a realização de descarte;</li> <li>9. Selecionar um dos dedos para fazer a punção, sendo o segundo, terceiro ou quarto, preferencialmente da mão não-dominante, para fazer a punção digital;</li> <li>10. Pressionar levemente a ponta do dedo escolhido para promover o acúmulo de sangue nessa região;</li> <li>11. Passar o algodão embebido em álcool 70% na ponta do dedo, para promover a antissepsia da área a ser puncionada;</li> <li>12. Remover a tampa de proteção da lanceta;</li> <li>13. Posicionar e pressionar a lanceta com firmeza, limpando a primeira gota de sangue com um algodão;</li> <li>14. Descartar a lanceta na caixa de perfuro;</li> <li>15. Coletar o sangue com auxílio da pipeta plástica que acompanha o kit, encostando a pipeta sobre a gota de sangue, deixando o sangue fluir por capilaridade, sem pressionar o bulbo, até o traço marcado na pipeta;</li> <li>16. Segurar o frasco de diluente (reagente) verticalmente e aplicar a quantidade solicitada pelo fabricante no poço de amostra, evitando a formação de bolha;</li> <li>17. Retirar as luvas e realizar a higienização das mãos conforme descrito no POP 001;</li> <li>18. Interpretar o resultado conforme o tempo determinado pelo fabricante do teste (observar anexo 01);</li> <li>19. Informar ao paciente o resultado, oferecendo aconselhamentos e orientações;</li> </ol>	<p>paciente após o teste, onde se deve explicar medidas de prevenção e procedimentos caso resultado positivo;.</p>
--	---	--

	<p>20. Carimbar, assinar e entregar uma cópia do laudo ao paciente;</p> <p>21. Descartar o cassete, a pipeta e as luvas em lixo infectante.</p>	
--	---	--




Referência: BARCELLOS, 2020

<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emmanuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	05/09/2022
<b>Revisado por</b>		<b>Data da revisão</b>	
<b>Aprovado por</b>		<b>Data da aprovação</b>	
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202 Enf <sup>a</sup> Sueli Aparecida Nós COREN/PR 589985	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

**Referências**

<sup>1</sup>BARCELLOS, Adriana Ribas; MARQUES, Franciele Decker. **POP 31- Teste Rápido de Sífilis de Fluxo Lateral, 2020**. Disponível em: <http://www.fmesc.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/POP-31-%E2%80%93-Teste-R%C3%A1pido-de-S%C3%ADfilis-de-Fluxo-Lateral.pdf>. Acesso em 05/09/2022.

<sup>2</sup>COFEN **Parecer de Conselheiro Nº 256/2016**. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiro-n-2592016\\_46252.html](http://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiro-n-2592016_46252.html). Acesso em 05/09/2022

<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PR	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		POP Nº: 041	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 03
<b>TESTE RÁPIDO HEPATITE B (HBsAg)</b>				
<b>Objetivos</b>	Padronizar correta realização de teste rápido de Hepatite B dentro da Unidade Básica de Saúde.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Paciente; punção; teste.</b>	<b>Agentes</b>	<b>Enfermeiros</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Luvas de procedimento; algodão; kit de teste rápido padronizado; instrução do uso do kit; descarte biológico e perfurocortante; lápis; relógio; álcool 70%; lanceta; EPI's.			

<b>AGENTES</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
Enfermeiros	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a higienização das mãos (conforme POP 001);</li> <li>2. Chamar o paciente pelo nome completo;</li> <li>3. Explicar o procedimento de forma detalhada ao paciente e esclarecer toda e qualquer dúvida;</li> <li>4. Assim que o paciente concordar com o procedimento, solicitar a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Caso menor de idade, deve ser assinado por responsável;</li> <li>5. Paramentar-se com os EPI's (conforme o POP 002)</li> <li>6. Verificar a data de validade do teste antes de abrir a embalagem e seguir as orientações conforme a instrução do uso do kit;</li> <li>7. Retirar o dispositivo de teste (cassete) da embalagem protetora, colocar sobre uma superfície limpa e nivelada e identificar com as iniciais do paciente;</li> <li>8. Selecionar um dos dedos para fazer a punção, sendo o segundo, terceiro ou quarto, preferencialmente da mão não-dominante, para fazer a punção digital;</li> </ol>	<p>✓ O parecer Nº 259/2016 do COFEN, diz que o técnico ou auxiliar de enfermagem pode fazer a coleta do exame sob supervisão do enfermeiro, mas torna privativa a assinatura do laudo ao enfermeiro ou profissional de nível superior;</p> <p>✓ Os kits e amostras devem estar em temperatura ambiente para a realização do teste;</p> <p>✓ Não ultrapassar o tempo máximo determinado pelo fabricante;</p> <p>✓ Aconselhar corretamente o paciente após o teste, onde se deve explicar</p>

<p style="text-align: center;">Enfermeiros</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>9. Pressionar levemente a ponta do dedo escolhido para promover o acúmulo de sangue nessa região;</li> <li>10. Passar o algodão embebido em álcool 70% na ponta do dedo, para promover a antissepsia da área a ser puncionada;</li> <li>11. Remover a tampa de proteção da lanceta;</li> <li>12. Posicionar e pressionar a lanceta com firmeza, limpando a primeira gota de sangue com um algodão;</li> <li>13. Descartar a lanceta na caixa de perfuro;</li> <li>14. Coletar o sangue com auxílio da pipeta plástica que acompanha o kit, encostando a pipeta sobre a gota de sangue, deixando o sangue fluir por capilaridade, sem pressionar o bulbo, até o traço marcado na pipeta;</li> <li>15. Segurar o frasco de diluente (reagente) verticalmente e aplicar a quantidade solicitada pelo fabricante no poço de amostra, evitando a formação de bolha;</li> <li>16. Retirar as luvas e realizar a higienização das mãos conforme descrito no POP 001;</li> <li>17. Interpretar o resultado conforme o tempo determinado pelo fabricante do teste;</li> <li>18. Informar ao paciente o resultado, oferecendo aconselhamentos e orientações;</li> <li>19. Carimbar, assinar e entregar uma cópia do laudo ao paciente;</li> <li>20. Descartar o cassete, a pipeta e as luvas em lixo infectante.</li> </ol>	<p>medidas de prevenção e procedimentos caso resultado positivo;.</p>
--	--	---


<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emmanuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	05/09/2022
<b>Revisado por</b>		<b>Data da revisão</b>	
<b>Aprovado por</b>		<b>Data da aprovação</b>	
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202 Enf <sup>a</sup> Sueli Aparecida Nós COREN/PR 589985	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

Referências

<sup>1</sup>SOUZA, Ana Caroline Vieira Tavares; *et.al.* **Teste Rápido de HIV-EBSERH**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/aceso-a-informacao/procedimento-operacional-padrao/divisao-de-enfermagem/pop-teste-rapido-de-hiv.pdf/view>. Acesso em 05/09/2022.

<sup>2</sup>COFEN **Parecer de Conselheiro Nº 256/2016**. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiro-n-2592016\\_46252.html](http://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiro-n-2592016_46252.html). Acesso em 05/09/2022




<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PR	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		POP Nº: 042	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 03
<b>TESTE RÁPIDO HIV, SÍFILIS, HBV e HCV.</b>				
<b>Objetivos</b>	Padronizar correta realização de teste rápido de HIV dentro da Unidade Básica de Saúde.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Paciente; punção; teste.</b>	<b>Agentes</b>	<b>Enfermeiros</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Luvas de procedimento; algodão; kit de teste rápido padronizado; instrução do uso do kit; descarte biológico e perfurocortante; álcool 70%; lanceta.			

<b>AGENTES</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
Enfermeiros	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a higienização das mãos (conforme POP 001);</li> <li>2. Chamar o paciente pelo nome completo;</li> <li>3. Explicar o procedimento de forma detalhada ao paciente e esclarecer toda e qualquer dúvida;</li> <li>4. Assim que o paciente concordar com o procedimento, solicitar a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Caso menor de idade, deve ser assinado por responsável;</li> <li>5. Verificar a data de validade do teste antes de abrir a embalagem e seguir as orientações conforme a instrução do uso do kit;</li> <li>6. Retirar o dispositivo de teste (cassete) da embalagem protetora, colocar sobre uma superfície limpa e nivelada;</li> <li>7. Selecionar um dos dedos para fazer a punção, sendo o segundo, terceiro ou quarto, preferencialmente da mão não-dominante, para fazer a punção digital;</li> <li>8. Pressionar levemente a ponta do dedo escolhido para promover o acúmulo de sangue nessa região;</li> </ol>	<p>✓ O parecer Nº 259/2016 do COFEN, diz que o técnico ou auxiliar de enfermagem podem fazer a coleta do exame sob supervisão do enfermeiro, mas torna privativa a assinatura do laudo ao enfermeiro ou profissional de nível superior;</p> <p>✓ Os kits e amostras devem estar em temperatura ambiente para a realização do teste;</p> <p>✓ Não ultrapassar o tempo máximo determinado pelo fabricante;</p> <p>✓ Aconselhar corretamente o paciente após o teste, onde se deve explicar</p>

Enfermeiros	<p>9. Passar o algodão embebido em álcool 70% na ponta do dedo, para promover a antissepsia da área a ser puncionada;</p> <p>10. Remover a tampa de proteção da lanceta;</p> <p>11. Posicionar e pressionar a lanceta com firmeza;</p> <p>12. Descartar a lanceta na caixa de perfuro;</p> <p>13. Coletar o sangue com auxílio da pipeta plástica que acompanha o kit, encostando a pipeta sobre a gota de sangue, deixando o sangue fluir por capilaridade, sem pressionar o bulbo, até o traço marcado na pipeta;</p> <p>14. Segurar o frasco de diluente (reagente) verticalmente e aplicar a quantidade solicitada pelo fabricante no poço de amostra, evitando a formação de bolha;</p> <p>15. Retirar as luvas e realizar a higienização das mãos conforme descrito no POP 001;</p> <p>16. Interpretar o resultado conforme o tempo determinado pelo fabricante do teste (observar anexo 01);</p> <p>17. Informar ao paciente o resultado, oferecendo aconselhamentos e orientações;</p> <p>18. Carimbar, assinar e entregar uma cópia do laudo ao paciente;</p> <p>19. Descartar o dispositivo de teste, a pipeta e as luvas em lixo infectante.</p>	medidas de prevenção e procedimentos caso resultado positivo;0
-------------	---	--

<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emmanuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	01/09/2022
<b>Revisado por</b>		<b>Data da revisão</b>	
<b>Aprovado por</b>		<b>Data da aprovação</b>	
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

	157202 Enfª Sueli Aparecida Nób COREN/PR 589985		
Referências ¹SOUZA, Ana Caroline Vieira Tavares; <i>et.al.</i> <b>Teste Rápido de HIV-EBSERH.</b> Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/acesso-a-informacao/procedimento-operacional-padrao/divisao-de-enfermagem/pop-teste-rapido-de-hiv.pdf/view">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/acesso-a-informacao/procedimento-operacional-padrao/divisao-de-enfermagem/pop-teste-rapido-de-hiv.pdf/view</a> . Acesso em 01 de setembro de 2022.			

<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PR	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		POP Nº: 043	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 02
<b>ORGANIZAÇÃO SALA DE CURATIVOS</b>				
<b>Objetivos</b>	Manter a organização da sala de curativos, a fim de padronizar o atendimento e evitar a contaminação cruzada.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Curativo; organização.</b>	<b>Agentes</b>	<b>Equipe de Enfermagem</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Máscara; luvas; SF 0,9%; gaze; atadura; esparadrapo; micropore; agulhas; bisturi; material de retirada de sutura; pacote de materiais de curativo; cuba rim; álcool 70%; compressa limpa.			


<b>AGENTES</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
Equipe de Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a higienização das mãos, antes e depois de cada procedimento, conforme descrito no POP 001;</li> <li>2. Verificar antes do início dos atendimentos a limpeza da sala, solicitando-a à equipe de apoio, se necessário;</li> <li>3. Checar os materiais, medicamentos e almotolias, sempre antes de iniciar os atendimentos do dia;</li> <li>4. Caso necessário, solicitar à farmácia a reposição dos materiais necessários, acima descritos;</li> <li>5. Verificar e repor, conforme necessidade, papel toalha, álcool 70%;</li> <li>6. Verificar a data de validade dos materiais esterilizados encaminhá-los para nova esterilização, caso vencidos;</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os curativos limpos devem, preferencialmente, ser realizados antes dos considerados contaminados;</li> <li>✓ Realizar a desinfecção da bandeja e da mesa de curativos com compressa limpa embebida em álcool 70% após a execução de cada curativo.</li> </ul>

Equipe de Enfermagem	7. Manter a organização da sala após cada atendimento.	
----------------------	--	--

<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emmanuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	06/07/2022
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Thayne da Rosa Sicorra COREN PR 622.158 Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202	<b>Data da revisão</b>	30/09/2022
<b>Aprovado por</b>	Enf <sup>a</sup> Thayne da Rosa Sicorra COREN PR 622.158 Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202	<b>Data da aprovação</b>	30/09/2022
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202 Enf <sup>a</sup> Sueli Aparecida Nós COREN/PR 589985	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

Referências

<sup>1</sup> Saúde, Salvador. **Pop sala de curativo, pg. 119, 2020.** Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/PROCEDIMENTOS-OPERACIONAIS-PADR%C3%83O.pdf> Acesso em 06/07/2022.

<b>Estratégia Saúde da Família Urbana</b>  Paulo Frontin - PB	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		POP Nº: 045	Seção: ENF
			Versão: 01	Págs.: 02
<b>RETIRADA DE SUTURAS</b>				
<b>Objetivos</b>	Remover suturas da pele, sem lesionar o tecido recém-formado.			
<b>Setor</b>	<b>UBS</b>	<b>Tipo</b>	<b>Atendimento em geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b><i>Ponto; sutura; pinça.</i></b>	<b>Agentes</b>	<b>Equipe de Enfermagem</b>	
<b>Materiais necessários</b>	Pacote de retirada de pontos contendo: 1 pinça Kocher; 1 pinça Kelly; 1 pinça e uma tesoura íris ou Spencer; gaze estéril; solução fisiológica 0,9%; lâmina de bisturi (na ausência de tesoura); cabo de bisturi; fita adesiva; cuba rim; lâmpada auxiliar; luvas de procedimento.			

<b>AGENTES</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
----------------	------------------	-------------------

<p>Equipe de Enfermagem</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Higienizar as mãos conforme recomendações descritas no POP 001;</li> <li>2. Verificar a prescrição médica sobre a retirada dos pontos;</li> <li>3. Reunir o material necessário para a execução da técnica;</li> <li>4. Orientar o paciente sobre a assistência que será prestada e as formas como ele pode colaborar;</li> <li>5. Preparar o ambiente, providenciando boa iluminação;</li> <li>6. Dispor o material em local próximo e de fácil acesso;</li> <li>7. Calçar as luvas;</li> <li>8. Na presença de curativo na área dos pontos, remover cuidadosamente, conforme descrito no POP 016;</li> <li>9. Observar se há presença de afastamento das bordas da lesão ou sinais de infecção e inflamação (na presença desses sinais, comunicar o médico responsável);</li> <li>10. Usar solução antisséptica e gaze estéril para limpar a linha de sutura e seu entorno com movimentos unidirecionais</li> </ol>	<p>✓ O usuário deverá apresentar prescrição de retirada de pontos ou o registro da data que realizou a sutura. Caso não presente, é necessária a avaliação do enfermeiro e/ou médico antes da retirada.</p> <p>✓ Antes da retirada, observar a ferida para identificar a presença de afastamento, secreção, inflamação, sinais de infecção e pontos inclusos. Avise ao enfermeiro e/ou médico se a ferida não houver cicatrizado adequadamente.</p>
-----------------------------	---	---

<p>Equipe de Enfermagem</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>11.Umedecer as suturas com SF 0,9% para facilitar a remoção;</li><li>12.Colocar uma gaze próxima da incisão, para depositar os pontos retirados;</li><li>13.Com a pinça anatômica, segurar a extremidade do fio e com a tesoura ou bisturi, cortar a parte inferior do nó;</li><li>14.Remova pontos de forma intercalada, para evitar a deiscência e conseqüentemente evisceração, nos casos de ausência de cicatrização eficaz;</li><li>15.Remover os pontos remanescentes;</li><li>16.Limpar a incisão com gaze estéril e SF 0,9%;</li><li>17.Se necessário, ou indicado, realizar curativo seco com gaze estéril;</li><li>18.Envolver as pinças no próprio campo estéril e encaminhá-las ao expurgo;</li><li>19.Observar o estado geral do paciente;</li><li>20.Deixar o ambiente limpo e em ordem;</li><li>21.Tirar as luvas e higienizar as mãos conforme recomendações do POP 001.</li><li>22.Orientar o paciente e acompanhante sobre os cuidados com a ferida;</li><li>23.Anotar a assistência prestada e condições da sutura nos registros de enfermagem.</li></ol>	<p>✓Em caso de dúvida, antes da retirada, solicite avaliação do enfermeiro e/ou médico;</p>
-----------------------------	--	---



--	--	--	--

<b>Elaborado por</b>	Est. Enf. Emannuel Lucas Kochan	<b>Data da elaboração</b>	11/03/2022
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Thayne da Rosa Sicorra COREN PR 622.158 Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202	<b>Data da revisão</b>	31/08/2022
<b>Aprovado por</b>	Enf <sup>a</sup> Thayne da Rosa Sicorra COREN PR 622.158 Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202	<b>Data da aprovação</b>	31/08/2022
<b>Revisado por</b>	Enf <sup>a</sup> Marlene Prochera COREN PR 157202	<b>Data da revisão</b>	29/08/2023

	Enfª Sueli Aparecida Nós COREN/PR 589985		
--	---	--	--

Referências

<sup>1</sup> SOUZA, André Luiz Thomaz de. SOUSA, Bárbara de Oliveira Prado. **Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem**. 2017, disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/fvr/wp-content/uploads/sites/10003/2018/02/Manual-de-Procedimentos-B%C3%A1sicos-de-Enfermagem.pdf>. Acesso em 11/03/2022.

<sup>2</sup> CUSTÓDIO, Cândida. **Retirada de suturas, 2020**. Disponível em: <http://www.fmsc.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/POP-19-%E2%80%93-Retirada-Suturas.pdf> Acesso em 11/03/2022.